



23º CONGRESSO
BRASILEIRO DE
INFECTOLOGIA
PEDIÁTRICA
18º SIMPÓSIO
BRASILEIRO DE
VACINAS
30 DE ABRIL A 3 DE MAIO DE 2024 - São Paulo - SP

30 DE ABRIL
A 3 DE MAIO

Novotel São Paulo Center Norte
Av. Zaki Narchi, 500 - Vila Guilherme, São Paulo



Trabalhos Científicos

Título: Comparativo Das Meningites Virais E Bacterianas Na Faixa Etária Pediátrica Brasileira Entre 2013 E 2024

Autores: BARBARA DAVID (UNIDOM/ ZARNS), IGOR MACEDO PINTO (UNIFACS), GABRIELLE OLIVEIRA SILVA (UNIFACS), MANUELLA PIMENTA MEDEIROS NETTO RIBEIRO (ZARNS)

Resumo: No Brasil, a meningite ainda é uma doença endêmica de alta incidência. Sintomática ou não, de etiologia variada, tem a maior prevalência nas infecções bacterianas e virais. "Analisar a morbimortalidade dessas infecções na população brasileira de 0 a 19 anos, entre 2013 e 2024, é interessante para planejar estratégias de prevenção e tratamento. "Estudo transversal, retrospectivo e descritivo realizado a partir da coleta de dados absolutos estratificados por região, sexo, faixa etária, raça, internamentos e óbitos disponibilizados pelo Sistema de Morbidade Hospitalar, SIH/SUS – DATASUS, entre 2013 e 2024. Não foi possível calcular taxa de mortalidade por dificuldade de dados populacionais do mesmo grupo e período no Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, IBGE. Foram excluídas meningites infecciosas de agentes não identificados, ou não bacterianos/virais. Para a análise dos dados, foi utilizado o software Microsoft Office Excel® 2016."Foram internados 76.344 casos de meningites elegíveis, sendo virais 70,4% dos casos e bacterianas 29,6%. Região Sudeste, sexo masculino e raça branca foram os mais acometidos para ambos os grupos, sendo virais respectivamente 45%, 59,6% e 50,5%, e bacterianas, 53%, 58,6% e 45,9%. A mortalidade acompanha o mesmo perfil. Quanto à faixa etária, observamos maior morbidade bacteriana em menores de 1 ano, 33,6%, faixa também de maior mortalidade. Já para meningites virais, a maior morbidade foi na faixa de 1-4 anos, 35,9%, que teve mortalidade similar a faixa de menores de 1 ano. A porcentagem de casos que evolui para óbito é pior na etiologia bacteriana, 11,9% dos acometidos, enquanto nas virais, esse desfecho foi em 0,7% dos casos. Ressalta-se que a região Nordeste fica em segundo lugar na mortalidade por meningites bacterianas, apesar de não ser a segunda em acometimento."A maior morbimortalidade evidenciada no Sudeste e no sexo masculino pode ser justificada pelo quantitativo populacional dessas variáveis. A etiologia viral predomina em relação à bacteriana, fato compatível com a literatura. Quanto à faixa etária, menores de um ano têm maior acometimento por meningites bacterianas e pior desfecho, devido a fatores relacionados à gestação/período perinatal, imaturidade imunológica e da barreira hematoencefálica, e esquemas vacinais incompletos/ausentes. Já a faixa etária 1-4 anos tem maior incidência viral pelo início da socialização, como creches. A meningite bacteriana, uma emergência, tem maior letalidade relacionada à toxicidade dos agentes, com maiores repercussões encefálicas e sistêmicas. A região Nordeste ocupar segundo lugar em mortalidade bacteriana, apesar de não ser a segunda em morbidade pelo mesmo agente, sugere pior acesso ao tratamento ou qualidade do mesmo. Sendo a população no país majoritariamente de negros/pardos, termos brancos como mais acometidos em morbimortalidade, parece um dado contraditório. Sendo assim, constata-se a necessidade de mais estudos e políticas públicas específicas.